

Habitacões em troncos de madeira

Rusticasa projecta distribuição para França e Espanha

Por Isabel Cristina Costa

A Rusticasa, vocacionada para a construção de habitações em troncos de madeira maciça, está a implementar uma rede de distribuição nos mercados francês e espanhol. «O objectivo é manter um ritmo de três distribuidores ano», revelou ao «Diário Económico», Rui Portocarrero, sócio-gerente da PME de Vila Nova de Cerveira.

Actualmente, a Rusticasa conta com 10 distribuidores entre os Pirinéus e a Galiza. E o reforço da presença no mercado espanhol, para onde exporta 30% da sua produção, levou Rui Portocarrero a instalar-se em Madrid. Mas a estratégia de internacionalização pode passar também pelo Japão. É que nestes países, «cerca de 85% das habitações unifamiliares são contruídas em madeira».

Entre os projectos em curso, destaca-se ainda o processo de homologação do produto. Assim se justifica o investimento de 100 mil contos em tecnologia CAD-CAM, que foi objecto de uma candidatura ao SAJE (Sistema de Apoio aos Jovens Empresários). «A automatização da linha de produção estará concluída em meados do próximo ano», adianta Rui Portocarrero. No médio prazo, a prioridade é a certificação ISO 9001.

Enquanto líder do mercado ibérico, a Rusticasa desti-

na dois terços da sua produção ao mercado interno e um terço ao mercado externo. Até hoje, a PME de Vila Nova de Cerveira construiu 200 habitações em troncos de madeira maciça, de cedro do Japão ou de cedro do Himalaia. O Norte do país concentra 60% das habitações e as restantes estão dispersas pelo Continente e Ilhas.

O principal cliente estrangeiro da Rusticasa é a Espanha e, em termos residuais, a França e a Alemanha. Este ano a empresa começou a vender para as Caraíbas, concretamente, para o sector turístico estatal.

No exercício do ano passado, o volume de negócios da Rusticasa cifrou-se nos 280 mil contos, quando em 1997 se tinha ficado pelos 200 mil.

Fundada em 1987, a Rusticasa foi a primeira empresa em Portugal a fabricar habitações em troncos maciços e a utilizar troncos até 150 milímetros. Daí a necessidade em deixar claro que uma rusticasa não é uma casa pré-fabricada porque, ao contrário desta, utiliza materiais sólidos e robustos, montados um a um no local da obra, tal e qual um «puzzle».

O preço de uma rusticasa, cuja estrutura está coberta por uma garantia de 10 anos, oscila entre os 92 e os 192 contos por metro quadrado. A expectativa de vida da habitação pode superar os 100 anos de vida. ■